



Conselho Municipal de Saúde de Sorocaba



ATA DA NONA REUNIÃO ORDINÁRIA 2025

1 Ata da reunião ordinária do Conselho Municipal de Saúde, realizada em vinte e quatro de setembro
2 do ano de dois mil e vinte e cinco, no auditório do Palácio da Saúde de Sorocaba, Rua da Penha,
3 1176. A reunião iniciou-se às dezesseis horas e catorze minutos. Reuniram-se os representantes do
4 CMS – Conselho Municipal de Saúde, Sra Presidente Priscila Renata Feliciano e demais membros e
5 representantes da Secretaria da Saúde (conforme lista de presença) e visitantes.

6 EXPEDIENTE: Palavra do Presidente: agradece a presença de todos. Esclarece alguns
7 questionamentos, diz que desde assumiu a secretaria da saúde, mudança de lotação da equipe da
8 enfermagem, que pausou remoção da Equipe Multi e iniciou da enfermagem. Paralelo a isto,
9 mudança faltas injustificadas de membros da equipe, iniciou sem previsão de pauta pelo conselho,
10 questionou a legalidade do ato, pede que não seja tema desta reunião. Denúncia antiga desvio
11 recursos das unidades do CEREST, especificamente de auditoria do SUS, relativo a grupos financeiros
12 de prestação orçamentária janeiro de 2020 a 2021, esclarecendo dúvidas que se mostram
13 improcedentes. Pautas do dia: 1º ITEM: 1ª Ata da Reunião Ordinária de 13/08/2025, que foi
14 aprovada. 2ª Ata da Reunião Extraordinária de 14/08/2025, aprovada. Aprovadas pelos
15 Conselheiros Titulares, por unanimidade. 2º ITEM: Com relação a emendas parlamentares, do
16 deputado Marcos Pereira, propostas 3 motolâncias e 1 caminhonete, 495 mil no total. Precisa ter
17 sido dada ciência do conselho, para conhecimento. Com relação a projetos de leis, recebidos o do
18 Ítalo moreira, do PL que propõe desfibriladores em unidades de saúde. Unidades já possuem e
19 ambulâncias já possuem. Ressalta-se que já há a lei estadual nº 12.736/2007 da obrigatoriedade de
20 desfibrilador e lugares de grande concentração de pessoas, aquisição e funcionamento dos
21 desfibriladores é responsabilidade do local. 2º vereadora Jussara 2025 Terapia Assistida por Animais,
22 adoção de animais de assistência, lembro que apesar do projeto de lei da vereadora, já existe grupo
23 que faz este trabalho voluntário, do instituto Magnus. 3º Vereador Dini propôs um programa de
24 saúde mental mulheres em situação de vulnerabilidade, em avaliação para como implementar.
25 Conselheira Regina Cardoso: em relação a emendas e projetos de lei, é importante que o conselho
26 receba o material, só houve o informe, mas não foi disponibilizado para análise dos membros.
27 Enquanto conselho, precisamos ter acesso a este material. Vereadora Iara Bernardi: vereadores,
28 que consultem seus conselhos para fazer projetos, na hora da prestação de contas, que os projetos
29 fossem passados para suas respectivas secretarias. Conselheira Silvana Vieira: afirma que o projeto
30 foi encaminhado por ofício à presidente e irão receber. Conselheira Silvana Vieira: pede que quando
31 for preciso dar ciência, informe técnico, que seja informado a secretária e ao Conselho por e-mail.
32 Conselheiro Alexandro Pereira: diz que o informe é necessário formalmente pois os vereadores não



Conselho Municipal de Saúde de Sorocaba



ATA DA NONA REUNIÃO ORDINÁRIA 2025

33 tem acesso a tal informação sobre tais 111mudanças 11de emendas. Vereadora Iara Bernardi: não
34 existe efetivamente cogestão deste conselho. Thais da SES: Pergunta como proceder, se precisa
35 encaminhar. Conselheira Maria Lucila: gostaria de dizer duas pautas de reunião: horário da reunião
36 é pela comissão/ conselho? Qual é a formalidade? Dra Priscila: é por e-mail. Toda pauta deve ser
37 solicitada por e-mail. Conselheira Maria Lucila: Enviei por e-mail. Na próxima reunião que seja
38 discutida a pauta dos horários. A questão dos prontuários vazados de pacientes HIV +, não se sabe
39 o que aconteceu, ainda não foi discutido em reunião. Conselheira Silvana Vieira: Informa que não
40 houve o recebimento do e-mail que foi mencionado. Thais da SES: sexta-feira vou enviar por e-mail
41 o ofício aos vereadores. Vereadora: como tenho acesso às atas, não estavam disponíveis on-line, é
42 constante este problema? Informado por Dra Priscila que todas atas de 2025 aprovadas estão no
43 portal, somente hoje que o site está fora. 2º ITEM: apreciação da emenda federal de transferência
44 especial. Número da emenda: 202541610003 apreciação da emenda aprovada por todos
45 Conselheiros e Thais da SES enviará o material. 3º ITEM: eleição para comissão eleitoral do Conselho
46 Municipal de Saúde 2025 para gestão 2026-2029, precisa de 4 componentes definidos como
47 usuários, tem direito de ser da comissão eleitoral e se candidatar, 2 representantes trabalhadores
48 da saúde e 2 gestores/prestadores. Inscrição desta comissão eleitoral, será publicada para dar
49 ciência do chamamento. Palavra dos Membros: Silvana Vieira: Pede-se representantes titulares,
50 devendo respeitar o artigo 3º do regimento: segmento usuários (PcD, mulheres, etc). Cada membro
51 titular corresponde ao 1 suplente com os mesmos direitos, exceto de voto. Caberá a presidência do
52 Conselho convocá-los. Poder ser no modo 6-3-3, sendo paritário, em modo de membros, aprovados
53 pela plenária. Escolha de membros: Membros usuários: Regina, Wesley Leite, Tiago Felipe, Maria
54 Lucila, Francisco Valério e Jurandir Lopes – sendo 6 conselheiros usuários. Membros trabalhadores
55 da saúde: candidatos: Alexandro, Milton Sanches, Carlos Alberto, Eduardo e Silvana Vieira. -
56 Realizada votação entre membros do Conselho, resultado final: Silvana Vieira 10 votos, Carlos
57 Alberto 10 votos, Dr. Eduardo 13 votos, Alexandro 7 votos e Milton 8 votos. Trabalhadores da saúde
58 eleitos: Carlos Alberto, Silvana Vieira e Dr. Eduardo. Gestores/prestadores: Márcia Niterói, Eline Vitor
59 e Rodrigo Aparecido. Silvana Vieira: A votação será homologada pelo secretário da saúde e
60 publicado no diário municipal. Aprovados como Comissão Eleitoral para o processo eleitoral da
61 gestão 2026-2029 do CMS. 4º ITEM: 2ª RDA Produção e Orçamentos: Referentes a maio, junho, julho
62 e agosto: Lei complementar 141, da obrigatoriedade do relatório detalhado do quadrimestre.
63 Apresentação por Lina da SES- 1ª PARTE: PRODUÇÕES E AÇÕES DO 2º RDQA PRODUÇÃO DA
64 ATENÇÃO BÁSICA. PRODUÇÃO DE PROCEDIMENTOS MÉDICOS, PRODUÇÃO DE ATENDIMENTOS
65 ODONTOLÓGICOS, PRODUÇÃO DE PROCEDIMENTO ODONTOLÓGICOS, PRODUÇÃO DE SERVIÇOS DE



ATA DA NONA REUNIÃO ORDINÁRIA 2025

66 ENFERMAGEM E EQUIPE MULTIPROFISSIONAL OFERTA E PRODUÇÃO DE SERVIÇOS DE MÉDIA E ALTA
67 COMPLEXIDADE, PRODUÇÃO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA, PRODUÇÃO DA ATENÇÃO
68 ESPECIALIZADA, PRODUÇÃO DE SERVIÇOS DA SAÚDE MENTAL, PRODUÇÃO DE SERVIÇOS
69 HOSPITALARES, PROGRAMAS: AMBULATÓRIO FERIDAS, HANSENÍASE, RECÉM-NASCIDO DE RISCO,
70 PROGRAMA BEBÊ SAUDÁVEL, PROGRAMA PRÉ-NATAL DE RISCO, MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE:
71 SAD – ATENÇÃO DOMICILIAR - SERVIÇO DE ATENÇÃO DOMICILIAR, SAMU, PROGRAMA IST/AIDS E
72 HEPATITES VIRAIS, PROGRAMA TESTAGENS HIV/ SÍFILIS, PROGRAMA DE TESTAGENS HEPATITE B E
73 HEPATITE C, PROGRAMA EDUCAÇÃO EM SAÚDE, AUDITORIA, ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA –
74 (FB/NDC, FB/DC, NFB/NDC, NFB/DC-REMUME), OFERTA E PRODUÇÃO DA VIGILÂNCIA EM SAÚDE,
75 LABORATÓRIO MUNICIPAL, VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA, OFERTA E PRODUÇÃO DA VIGILÂNCIA
76 EM SAÚDE – VIGILÂNCIA SANITÁRIA, OFERTA E PRODUÇÃO DA VIGILÂNCIA EM SAÚDE – ZOONOSES,
77 OFERTA E PRODUÇÃO DA VIGILÂNCIA EM SAÚDE – ZOONOSES - OUTRAS AÇÕES DE CONTROLE E
78 PREVENÇÃO DE ZOONOSES, OFERTA E PRODUÇÃO DA VIGILÂNCIA EM SAÚDE – CEREST, SERVIÇO
79 DE REGULAÇÃO E TRANSPORTE DE PACIENTES- SRTP. PALAVRA DOS MEMBROS: Conselheira Silvana
80 Vieira: abre as inscrições para conselheiros Carlos, Regina, Francisco, Jurandir, Lucila, Milton, Silvana
81 e vereadora Iara. Conselheiro Dr. Carlos: parabeniza a apresentação dos dados da prestação de
82 contas. Assusta-se com os atendimentos de UPA ser maior que 1 milhão, gestantes com sífilis e
83 poucos projetos de pesquisa na rede e mortes por Influenza, é necessário melhorar os índices de
84 vacinação, necessita abrir mais unidades de finais de semana para atingir tais índices. Resposta da
85 SES: o índice é sazonal e depende da quantidade de R1s e R2s. As pesquisas são das universidades,
86 tentamos no COAPES a necessidade de pesquisas na rede, mas poucas são negadas. Conselheiro Dr.
87 Carlos Alberto: o objetivo das pesquisas é justamente melhorar o atendimento nas unidades de
88 saúde. É necessário facilitar o acesso a projetos de pesquisa para os estudantes. Conselheira Silvana
89 Vieira: Sim. Conselheiro Alexandro Pereira: os dados são de Sorocaba ou regionais? Conselheira
90 Regina Cardoso: questiona qual percentual da previsão médica, o que se deve atingir até o 4º
91 semestre. Vanderson da SES: explica que a soma dos atendimentos é do total de rotinas de
92 atendimentos e absenteísmo, tendo uma média esperada de atendimentos para cada grupo. Meta
93 da secretaria: 4 atendimentos/hora, está procurando diminuir o absenteísmo com novas medidas.
94 A mudança do modo de agendamentos foi a forma de diminuir as filas em início/fim de mês.
95 Monitoramos com e sem o absenteísmo e a produtividade dos médicos, variando de acordo com a
96 categoria. Conselheira Regina Cardoso: população 50% é SUS dependente, precisaríamos de quase
97 720 mil consultas nos 3 quadrimestres, estamos abaixo por essa avaliação. Faríamos a projeção pela
98 necessidade e não pelo RH disponível. Conselheira Regina Cardoso: Equipe multi e saúde mental



Conselho Municipal de Saúde de Sorocaba



ATA DA NONA REUNIÃO ORDINÁRIA 2025

99 tem produção, podem não entregar indicadores? (referente ao mês que o CAPS não entregou – foi
100 notificado). Precisariamos verificar como foram estes índices ao longo do ano. Outra pergunta
101 simples: da regulação: é o total de fichas reguladas ou internações, seria interessante saber o
102 número de internações. Questiona porque feminicídio não entra nos índices em separado. É
103 respondido que os dados são fornecidos pelo IML. Conselheiro Dr. Carlos Alberto: seria interessante
104 aparecer Hepatite A como IST também, pela forma de transmissão sexual. Ainda é apenas notificada
105 pelo médico. Ainda não é compulsória. Conselheiro Francisco Valério: destaco o atendimento do
106 SAD, temos demanda muito grande de que não são atendidos ou pouco atendidos. Tenho
107 reclamações de pessoas em locais longe que não recebem o atendimento ou o tem prejudicado. Ir
108 à UPA também é complicado. Atendimento de urgência/emergência na Policlínica, temos muitos
109 casos de pessoas aguardando, precisamos de mais profissionais para o atendimento desta
110 população. Vanderson da SES: Aparecidinha tem equipe completa, tem em torno de 12 mil
111 habitantes, temos problema na estrutura, mas o RH está dimensionado. Os profissionais tem as
112 horas definidas para o atendimento domiciliar, que é blindado e reservado para a realização das
113 visitas. Vereadora Iara Bernardi: Pede para ver página 25 de assistência farmacêutica. As UBS
114 notificam a falta de medicamentos, mais de 17 faltantes, questiona qual é a justificativa, as
115 reclamações se repetem e aumentam. Dra Priscila: desde que assumi já adquirimos mais de 138
116 medicamentos, a partir de maio passou a dar andamento nas CPLs paradas. Com 62 itens ainda em
117 fracasso. Temos mais 23 itens em processo de homologação neste trimestre. As homologações
118 paradas são CPLs de 2023 e 2024. ficamos 1 ano sem pregão. Vereadora Iara Bernardi: havia umas
119 espera de mais 123 mil pacientes em espera de consultas e cirurgias. Quando teremos
120 conhecimento das filas de espera? Dra. Priscila: estamos aguardando publicação do prefeito para
121 este decreto. Como e onde conseguirão se localizar na fila. Vereadora Iara Bernardi: o corujão
122 parece que vai atender um número pequeno. Dra. Priscila: Sobre o corujão, só na Santa casa
123 teremos 700 cirurgias, 3000 agendamentos na APADAS, também no BOS, GPACI e Santa Lucinda.
124 Conselheiro Jurandir Lopes: esta falta de medicamentos é assustadora, precisamos de celeridade
125 no processo, falo como usuário. Fiz os percentuais são 21%, 36%, 34% no total de itens adquiridos,
126 é praticamente inexpressivo. Notamos que no enunciado, fica difícil entender o resultado. Sílvia –
127 chefe de divisão da SES: estes índices são dos itens solicitados e entregados, não podem ser
128 somados. Conselheiro Jurandir Lopes: estes números apresentam a realidade nua e crua. Sílvia da
129 SES: veremos a mudança dos índices no próximo quadrimestre. São 53 etapas do processo licitatório.
130 Dra Priscila: a cada fracasso de licitação, preciso abrir novo processo licitatório. Conselheira Regina
131 Cardoso: a planilha precisa de anexos explicativos (sobre as medicações, itens entregues), para

ATA DA NONA REUNIÃO ORDINÁRIA 2025

132 sabemos ao longo do ano o que aconteceu (solicitados, recebidos e fracassados). Conselheiro
133 Jurandir Lopes: em consequência disto tudo, o usuário também está fracassado sem as medicações,
134 principalmente de uso contínuo. À medida que os fatos falam por si só, ficamos preocupados que
135 estes fatos interfiram no resultado, fica-se em situação delicada, para aprovar ou não. Mudanças
136 acontecerão ou não. Precisa-se de transparência dos porquês. Conselheira Dra. Maria Lucila: da
137 vigilância epidemiológica, os nascidos vivos são de Sorocaba ou em Sorocaba, no total? Respondido
138 que estes números são o total. Conselheiro Dr. Carlos Alberto: Os dados de vacina estão bons, ainda
139 temos alguns meses para alcançar. Conselheira Dra. Maria Lucila: Porquê as notícias são diferentes?
140 Conselheira Regina Cardoso: não temos os dados de vacina de consultórios particulares? Não temos
141 controle e supervisão? A supervisão dos particulares é importante. Conselheira Dra. Maria Lucila:
142 Sem supervisão, não temos como conhecer e controlar vacinas particulares. Conselheiro Milton
143 Carlos: sobre a auditoria, questiona sobre a análise do BOS para gerenciamento da UPA do Éden?
144 Ainda é sobre este contrato? Qual é a dificuldade de apresentar o que aconteceu nas UPHs nos
145 últimos quatro meses? Décio Matsunaga da SES: Devemos dividir o que é auditoria e o que é
146 fiscalização de contrato. Estamos atualmente executando 23 fiscalizações. O secretário da saúde
147 anterior pediu auditoria extraordinária para todos os contratos vigentes, ficando as ordinárias
148 paradas. Esta do Éden especificamente, foi um contrato de 6 anos, foi uma das últimas
149 extraordinárias da época, por isso ainda está em andamento. Conselheiro Milton Carlos: apresento
150 o descontentamento dos trabalhadores e comunidade. Porque ninguém explica nada, sem
151 fiscalização. Atendem para o detalhe, a mesma empresa que teve contrato na UPH Zona Oeste é a
152 que está na UPH Zona Norte e vai implodir, "quis dizer que a empresa que administrava a UPA Éden
153 antes da entrada da Santa Casa, tem ligações com a empresa que saiu para a entrada do BOS,
154 mantenho a preocupação e o alerta com a atual empresa administradora da Zona Norte, cuja sede
155 é em Minas Gerais, e que deixou problemas em Votorantim, e não tem cumprido com os acordos
156 assinados com o sindicato de trabalhadores, e o contrato da prefeitura se aproxima do final,
157 podendo trazer os mesmos problemas que hoje trazem sérios transtornos para os trabalhadores
158 que tiveram seus contratos encerrado no Zona Oeste e até o momento, ainda não receberam as
159 suas rescisões contratuais, por isso o alerta mais uma vez que poderá acontecer em Sorocaba, vale
160 a pena lembrar que o Zona Norte atende mais pacientes que muitas cidades da região juntas".
161 Décio Matsunaga da SES: a auditoria faz análise por amostragem, a fiscalização é muito mais
162 complexa. Outras ordinárias e extraordinárias já foram encerradas. Conselheiro Milton Carlos: não
163 tem explicação técnica, agradeço. Conselheira Silvana Vieira: questiona sobre a tuberculose, fiquei
164 com dúvida em relação a assistência farmacêutica. Fica a impressão que o total é o que o governo



Conselho Municipal de Saúde de Sorocaba



ATA DA NONA REUNIÃO ORDINÁRIA 2025

165 não repassava, ou não conseguia adquirir? Sílvia – chefe de divisão da SES: este número é de itens
166 e não de quantidade de medicamentos. Conselheira Silvana Vieira: o laboratório discrimina os
167 exames realizados, porque não está discriminado o IGRA? Sendo que é realizado desde março, com
168 número de positivos relativamente grande. Respondido pela SES que os dados não entraram nesta
169 planilha por falha, entrarão na próxima prestação. Vereador Izídio: convida os presentes para
170 evento de prevenção a acidentes de moto, na sexta-feira, dia 26 de setembro. 4º ITEM: 2ª PARTE:
171 EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA: Apresentação por Vanessa Cruz da SES: Prestação de Contas –
172 Secretaria da Saúde - Execução Orçamentária – Segundo Quadrimestre de 2025 - Arrecadação das
173 Receitas de Impostos e Transferências Constitucionais Demonstrativo do Cálculo do Limite
174 Constitucional para Aplicação em Saúde – Janeiro a Agosto de Dois Mil e Vinte e Cinco - Impostos
175 Municipais (IPTU, ISS) e apresentação todos os itens conforme material disponibilizado.

176 ABERTURA DE INSCRIÇÃO DE VOTAÇÃO: Conselheiros: Milton, Carlos, Regina, Jurandir, Silvana.
177 Começa por Conselheiro Milton Carlos: questiona sobre o piso da enfermagem, parceiros
178 reclamaram da falta de repasse. Dra. Priscila: o piso depende do repasse do Ministério da Saúde, e
179 o repasse demora. Vanessa Cruz da SES: o Ministério não repassa o valor do informado pela nossa
180 prefeitura. Se informamos 500 mil, o repasse é menor, de onde tiraremos este complemento,
181 entende? Tentamos cobrir o buraco que o próprio Ministério cria. Conselheiro Milton Carlos: se era
182 500 mil e se recebe 300 mil, o que se faz com os 300 mil? Se eu cobro o Ministério da Saúde, eles
183 dizem que a prefeitura já tem este valor, que na realidade já está empenhado em outra despesa,
184 então este valor não está disponível para complementar de fato. Peço ajuda, inclusive. Conselheiro
185 Jurandir Lopes: vi que a conclusão deste quadrimestre, quando não utilizamos os recursos estaduais,
186 temos que devolver por força de contrato, teremos que devolver por força da lei? Vanessa Cruz da
187 SES: não, pedimos prorrogação do uso. Conselheiro Jurandir Lopes: só temos 70 mil para assistência
188 farmacêutica municipal (fonte 1) e mais de 2 milhões de recursos federal (fonte 2), este dinheiro é
189 suficiente? Vanessa Cruz da SES: sim, dentro do REMUME e do RENAME. Conselheira Regina
190 Cardoso: primeiramente, no orçamento atualizado, os 27,96% incluem os repasses? Vanessa Cruz
191 da SES: Sim, de todas as esferas. Conselheira Regina Cardoso: Senão parece que só a prefeitura que
192 está gastando, é importante saber qual é o gasto da prefeitura e qual os gastos com os repasses.
193 Outra questão é o RH, continuamos com falta de RH, o concurso aberto tem um número de vagas
194 insignificante, porque a prefeitura não investe em RH próprio? Os 59% estão na Atenção Básica, até
195 porque é o único serviço ainda não terceirizado. Respondem que para técnico de enfermagem ainda
196 havia técnicos do concurso anterior a serem chamados quando este último concurso foi aberto. A



Conselho Municipal de Saúde de Sorocaba



ATA DA NONA REUNIÃO ORDINÁRIA 2025

197 vigilância epidemiológica, para onde foram mais de 10 milhões da pasta? Vanessa: para cobrir
198 despesa de outro setor: Jurandir: sobre emendas de investimentos, já foi explicado. Segundo, em
199 relação ao Palácio da Saúde, rendo homenagens a vocês, fico feliz que desta vez veio a explicação
200 sobre os custos com o Palácio da Saúde, dúvida sanada desta vez. Conselheira Silvana Vieira:
201 próxima seria eu, mas meu questionamento foi contemplado que era o mesmo do Conselheiro
202 Jurandir e foi explicado. Conselheiro Alexandro Pereira: nos reunimos na segunda, eu, Ricardo e dra.
203 Lucila, organizamos a análise da prestação de contas, como é de praxe, questionamos porque
204 aprovar ou reprovar as contas. Fiz as considerações das verbas do CEREST e questionamos
205 capacidade, gastos e concordamos que a apresentação que a secretaria tem feito, melhorou muito
206 com o passar dos anos, no entanto, depois destas considerações, em relação ao dinheiro para onde
207 e como vai, avaliamos com base nisso, fechamos nosso parecer foi para reprovação das contas no
208 sentido, e nenhuma resposta foi dada dos apontamentos que fizemos, nenhum foi respondido.
209 Votamos 2 a 1 por reprova. Ricardo aprova as contas com ressalvas. Abre a votação: Flávio: vota
210 pela reprovação das contas. Francisco Valério: vota pela aprovação. Tiago Felipe: aprova com
211 ressalvas. Regina: reprova. Roni: aprova com ressalvas. Lucila: reprova. Wesley Leite: aprova.
212 Jurandir: aprova com ressalvas. Eduardo: reprova. Alexandro: reprova. Silvana Vieira: aprova com
213 ressalvas do Conselheiro Ricardo. Milton: reprova "voto contra pelos motivos que explicitarei no
214 decorrer da reunião, citando os graves problemas na transição direção do Zona Oeste, onde já havia
215 alertado que os trabalhadores seriam mais uma vez prejudicados, o que foi confirmado e relatado
216 por mim nessa reunião, em relação a auditoria, deixei claro que não concordei com as explicações
217 dadas pelo responsável, tendo em vista a demora e a gravidade do problema." Wesley Lovantino:
218 aprova. Rodrigo: aprova. Márcia Niterói: aprova com ressalvas do Ricardo. Aldilene: aprova com
219 ressalvas do conselheiro Ricardo. 10 aprovações. Das 10, 6 com ressalvas e 4 aprovações e 6
220 reprovações. Resultado: Segundo quadrimestre: aprovado. Informes gerais: Conselheira Regina
221 Cardoso: o fórum de saúde da população negra 17 e 18 de outubro o 1º seminário da população
222 negra na universidade de Botucatu. Conselheiro Jurandir Lopes: em nome da executiva, vou pedir
223 que a cada um de todos, que respeita a possibilidade de fazer com que a reunião seja na data do
224 calendário. O segundo ponto é que o envio deste material seja mais célere, pois com muitos anexos,
225 fica confuso e com prazo de tempo curto, corre-se o risco se houver continuidade das diretrizes de
226 desagradar, já pela falta de conhecimento técnico, ainda que com boa explicação, pois que sofre é
227 a comissão executiva, mais especificamente de quem é da secretaria. Lina da SES: pelo prazo que
228 recebemos, é impossível gerar o relatório com antecedência para vocês, pois a data é inegociável e
229 não se fecha antes do 10º dia útil do mês. Por isso solicitamos que fique na última quarta do mês.



Conselho Municipal de Saúde de Sorocaba



ATA DA NONA REUNIÃO ORDINÁRIA 2025

230 Conselheira Regina Cardoso: no dia da prestação de contas, não pode haver outros temas.
231 Conselheiro Jurandir Lopes: tenho 2 sugestões por consenso, a colocação no sentido do período da
232 prestação de contas, ser na quarta quarta-feira do mês, senão, acolher a petição da Regina no caso,
233 em que no dia de prestação de contas, não haver outros temas, desde que tenha tempo hábil para
234 análise das explicações. Sem mais manifestações, a Presidente encerrou a reunião às vinte horas e
235 quatro minutos, se despedindo dos Conselheiros e convidados. ENCERRAMENTO: Eu, Quelita Duarte
236 de Araújo Aranha, _____ secretariei os trabalhos, lavrando a presente Ata, a
237 qual segue assinada abaixo pelos presentes membros do CMS juntamente com a Presidente do
238 Conselho Municipal da Saúde, Priscila Renata Feliciano _____

X _____

Aldilene Garcia dos Santos

X _____

Alexandro Pereira da Silva

X _____

Carlos Alberto Oliveira

X _____

Eduardo Luis Cruells Vieira

X _____

X _____



**Conselho Municipal
de Saúde de Sorocaba**



ATA DA NONA REUNIÃO ORDINÁRIA 2025

X 

Eline Araújo Vitor

X _____

Flávio Luiz Nogueira

X 

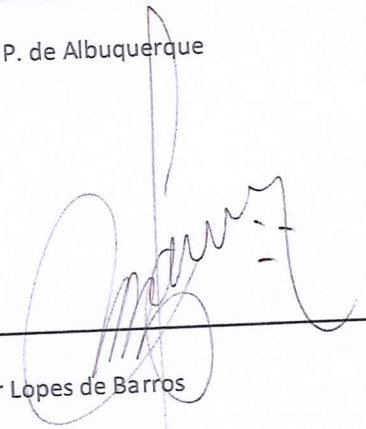
Francisco de Assis Gonçalves Valério

X _____

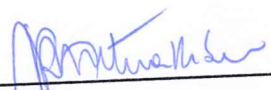
Genésio P. de Albuquerque

X _____

Julia Fernanda de Oliveira

X 

Jurandir Lopes de Barros

X 

Márcia Regina Niterói Ribeiro

X _____

Maria Lucila Lima



Conselho Municipal de Saúde de Sorocaba



ATA DA NONA REUNIÃO ORDINÁRIA 2025

X _____

Milton Carlos Sanches

X _____

Rodrigo Aparecido Ferreira

X _____

Silvana Vieira

X _____

Wesley Cardoso Lovantino

X _____

Regina Cardoso da Silva

X _____

Rony de Camargo

X _____

Tiago Felipe Araújo Silva

X _____

Wesley Leite Rodrigues